

RESUMOS SIMPLES - EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DA SAÚDE

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA ENTRE O PERÍODO DE 2016 A 2020

Ana Vitória Figueira Fagundes Gonçalves (anavitoriaffg@gmail.com)

Rafael De Oliveira Araújo (r4faoliveiraaraujo@gmail.com)

Thiago Alves Silva (computthiago@hotmail.com)

Gabriel Machado Chiacchio (gabrielchiacchio@icloud.com)

Lanessa Aquyla Pereira De Sousa (lanessadrigue@gmail.com)

Lucas Alves De Andrade (lucas.andrade@unitpac.edu.br)

Introdução: A Leishmaniose Visceral representa um problema de saúde pública de caráter endêmico no Tocantins, percebeu-se a necessidade de verificar a expressividade de casos da doença entre os períodos de 2016 a 2020. Sendo assim possível verificar o perfil zoonótico da doença no Estado com foco naquelas cidades que tem um maior número de notificações da doença. Além disso, o presente estudo terá grande relevância para a comunidade científica, originando novos dados epidemiológicos. **Objetivos:** Realizar uma análise epidemiológica da Leishmaniose Visceral no Estado do Tocantins no período de 2016 a 2020. **Metodologia (Materiais e Métodos):** Trata-se de um estudo epidemiológico e descritivo sobre a temática Leishmaniose Visceral, a pesquisa deu-se por meio da coleta de dados no “Sistema de informações hospitalares do Sistema Único de saúde (TABNET/DATASUS)”, em relação aos casos confirmados no período de 2016 a 2020. Incluem-se na pesquisa dados: UF de notificação, faixa etária, curas, óbitos e coinfeção HIV. Resultados e

Discussão: Entre os anos de 2016 a 2020 notificou-se no Tocantins 1076 casos de casos de Leishmaniose Visceral. Sendo que na cidade de Araguaína somou-se o maior número, totalizando 422 casos notificados o equivalente a 39%. Em segundo lugar, a capital Palmas notificou um total de 278 ocorrências, correspondendo a 25,8%. A faixa etária que chama a atenção está entre 20-39 anos totalizando 240 notificações, representando 22,3%. Seguido de crianças entre 1-4 anos somando 237 casos ou 22% do total. Verificou-se que 869 pacientes evoluíram para cura o que equivale a 80,78%. Observou-se ainda que 122 pacientes apresentaram coinfeção por HIV com o percentual de 11,3%. Ocorreram ainda, 6,5% de óbitos, ou seja, 70 mortes por leishmaniose visceral no Estado. Considerações Finais: Foi possível verificar através da análise de dados que a cidade de Araguaína representa o maior número de notificações por Leishmaniose Visceral no Estado do Tocantins, ficando atrás apenas de Palmas, capital do Estado. Percebeu-se o maior número de pacientes enfermos na idade adulta com idade entre 20 e 39 anos. Em relação as doenças associadas chamaram a atenção a coinfeção pelo vírus HIV que representaram um total de 122 pacientes, número bastante considerável, em vista que a imunodepressão é fator de risco para a doença. No que tange ao tratamento, apesar de um grande número evoluir para a cura, ainda ocorrem expressivas 70 mortes em razão da doença.